

Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Vlatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS



1.º DE DEZEMBRO

Vem esta data gloriosa encontrar-nos outra vez em luta pela sobrevivência da Nação.

Ecoa de novo, pelas cidades, pelas vilas e pelos campos, o brado pela Pátria, de novo ameaçada e desta feita de destruição total.

A Pátria, somos todos nós. Defendê-la, é defender-nos a todos, no presente e no futuro.

Levanta-se outro e mais sério ainda o brado de liberdade dos conjurados. A liberdade é o mais desejável de todos os bens. Antes a liberdade de continuar a ser o que somos — com as nossas virtudes e os nossos defeitos — que a escravidão, ainda que doirada, que nos impusesse o jugo — ou os interesses que jugo são — alheios.

O 1.º DE DEZEMBRO é o símbolo da nossa independência e da nossa determinação.

Estamos no mundo por direito próprio e legítimo. Uma presença de séculos. Fizemos, através dos tempos, uma língua, uma cultura, uma civilização. Somos característicos e inconfundíveis. Temos prova na cópia da nossa personalidade, até entre colossos. A nossa razão é uma força, incompreendida do mundo desunido. Somos uma unidade no universo, perante a corrupção e a desagregação. Então a nossa presença é um bem. Somos realidade, desconhecida e incompreendida de outros, porque foram e são diferentes de nós. E a nossa honrada pobreza não pode nem deve envergonhar-nos, pelo contrário: é a evidência de que nunca exploramos ninguém.

E esta amarga prova por que passamos não denuncia quebra, pelo menos generalizada, dos princípios, que são as leis eternas da vida, pessoal e social.

Passamos apenas uma época tornada anormal pelas paixões de uns e a ambição de outros.

Há, para bem da humanidade, de terminar por prevalecer o bom senso, voltando aos espíritos o sentido do equilíbrio, das responsabilidades e do espírito.

Não é no desrespeito e na anarquia que os povos cumprem o seu destino.

Entretanto, impõe-nos o dever, temos de ser dignos continuadores dos homens — que bem poucos foram — do 1.º DE DEZEMBRO e de outros, que durante séculos e contra dificuldades sem par, fizeram e cimentaram Portugal — respeitado, progressivo e uno.

Honra e glória aos heróis da Pátria Imortal.

Novena da PADROEIRA

Inicia-se hoje a novena preparatória da Festa da Padroeira de Portugal — Nossa Senhora da Conceição — a solenizar em 8 de Dezembro próximo, dia santificado e feriado nacional.

Essa novena é tradicional na Igreja Matriz, na Igreja de Santo António e no Recolhimento do Menino Deus.

A criação da Escola de Regentes Agrícolas NO CORAÇÃO DO MINHO

Na sua oportuna e criteriosa intervenção na Assembleia Nacional, versando o tema «Educação e Investigação», o Professor Doutor Nunes de Oliveira, com a autoridade que lhe é reconhecida, repetiu a afirmação aliás sabida:

«Não resta a menor dúvida de que sem educação e sem instrução, como tantas vezes tem sido acentuado, todo o desenvolvimento económico e social estará travado e nenhum dos planos até hoje previstos poderá ter real efectivação.»

Desenvolvendo com maestria e autoridade as linhas mestras da reforma e da melhoria do ensino em todos os diferentes graus, o ilustre deputado aponta a necessidade de resolver as deficiências culturais de

certos meios e de acordo com as suas características. Para o nosso aponta:

«Impõe-se... que se crie sem demora uma Escola de Regentes Agrícolas no coração do Minho, dado que apenas dispomos das de Évora, Santarém e Coimbra.»

Ora o coração agrícola do Minho é Barcelos. É-o pela sua extensão, pela sua produção. É-o porque centraliza as áreas de melhor valor agrícola dos concelhos limítrofes.

E Barcelos, consciente desta sua realidade, já de há muito que procura organizar aqui o ensino agrícola, já algumas realizações fez para esse fim, mercê da doação do benemérito Gonçalo Pereira.

Compreensível por isso o movi-

mento da opinião pública barcelenense perante aquela recomendação do seu ilustre conterrâneo e digno Deputado da Nação. Nasce nova alegria no coração deste povo, que vivendo da lavoura, tem o ganha pão na agricultura, carecida, como está, de conhecimentos e técnicos, para o seu desenvolvimento e a sua exploração em condições de rentabilidade compensadora.

Alvorça-se a nossa gente e é motivo de justificado júbilo a esperança — que queríamos ver transformada em certeza — de satisfação desta velha e fundamental necessidade, da qual depende o bem estar e o futuro de quase uma centena de milhar de barcelenses, além de be-

(Continua na 2.ª página)

EM DEFESA DO ARTESANATO

— factor importante para o desenvolvimento e valorização do Turismo

Conforme disse na semana passada, vamos hoje começar a estudar as medidas sugeridas pelo Ex.mo Sr. Dr. Nunes de Oliveira. Na impossibilidade da transcrição do texto integral, como era de nosso desejo, transcreveremos pelo menos, os pontos que nos dão matéria para este estudo.

Disse o Sr. Dr. Nunes de Oliveira: — «São em quantidade razoável as indústrias caseiras típicas ligadas às actividades artesanais e que merecem ser acarinhasadas.»

O programa relacionado com o curioso sector do «Artesanato Rural» não é, infelizmente, auspicioso, apesar de louváveis tentativas feitas em alguns centros artesanais pelo FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO e pelo SECRETA-

Oportuna intervenção do deputado Joaquim Nunes de Oliveira na Assembleia Nacional,
na sessão de 10 de Março de 1964

RIADO NACIONAL DE INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO, que prodigalizando auxílios de vária ordem têm procurado não só evitar o desaparecimento dos melhores tipos artesanais, mas promovendo ainda a sua expansão.

Entretanto, para pouco vale incrementar sem o estabelecimento de condições que permitam uma coordenação eficaz, por forma a salvaguardar o verdadeiro «Artesanato Rural» e a assegurar a sua comer-

cialização e exportação, evitando que os autênticos artesãos abandonem a sua Arte por falta de protecção que os compense do seu esforço e do seu trabalho.

Várias medidas se impõem para a defesa do «ARTESANATO RURAL». Parece-me que a primeira, seria a criação de Escolas artesanais, com a instalação de secções nos meios rurais onde se justificam, dependentes das Escolas Técnicas das respectivas zonas.

Desta forma, estaríamos desde logo a concorrer para que o número reduzido de velhas e velhos artesãos que ainda existem não deixassem de transmitir a sua arte e os seus conhecimentos, para que as peças que «criaram» não se extingam com eles, pela lei natural da vida desa-

(Continua na segunda página)

«CONDUZINDO O CARRO»
pormenor típico da Feira de Barcelos

BARCELOS,
meio agrícola,
carecido
de progresso
e expansão

Por
MÁRIO DA GAMA



É verdade sabida, ensinada nos livros escolares, que Barcelos é meio essencialmente agrícola. A gente barcelense, em grande maioria, vive do campo. Mostra-o a nossa feira, a maior de Portugal.

Carece Barcelos de progresso e desenvolvimento. Para tanto ou procura auferir a melhoria de ren-

dimento na agricultura ou terá de intensificar a industrialização. Só assim poderá acompanhar o progresso, evidente por toda a parte menos aqui, só assim poderá fixar no meio os seus filhos, que se vêm obrigados a procurar a vida noutras terras.

É um facto o êxodo dos campos,

mal tremendo que urge entrar enquanto é tempo. A lavoura sem braços não pode produzir. Mas também sem estímulo nem compensação nada dará.

Pode e deve Barcelos desenvolver a indústria — tem gente bastante para o trabalho — mas a lavoura,

(Continua na 4.ª página)

Temas literários

CULTURA E CIVILIZAÇÃO

por A. Filipe Neiva

A cultura tem a sua génese. E a raiz dessa génese está no pensamento. Este elabora, concebe, congemma. Isto, porém, ainda não quer dizer cultura propriamente dita. Podem denotar e traduzir quando muito potencialidade do espírito do homem.

É a isto que podemos classificar de cultura em sentido subjectivo. O homem cultiva-se e pode cultivar-se e pelo facto de viver em sociedade adquire já essa cultura, essa potencialidade subjectiva. Entra nos quadros e adquire uma técnica de realizar tais coisas. O agricultor, o construtor de aviões ou de bombas atómicas, o professor ou o militar — todos têm uma determinada cultura, a sua cultura enquanto participem da autêntica cultura já socializada e integrada naquilo a que podemos chamar herança social. O homem que vivesse isolado da sociedade nada adquiriria. Contudo teria a sua potencialidade criadora, menor evidentemente que a de um universitário ou agricultor; mas tê-la-ia porque era homem dotado de espírito.

E se esse homem se multiplicasse e os seus descendentes vivessem isolados da nossa sociedade e cultura, ele e os seus descendentes seriam agentes duma cultura que, de geração para geração, ampliaria o raio do seu conteúdo.

Há pois uma cultura subjectiva, cultura essa que se dá ao homem pelo facto de ele poder participar da herança social, ou seja da cultura tal qual ela existe. E existe, Existe uma cultura em sentido ontológico. Dela participando, o homem adquire uma potencialidade para criar cultura. Mas essa potencialidade é cultura subjectiva e podem tê-la em maior ou menor grau o menino da escola, o militar, o romancista, etc. que, mercê dos ensinamentos recebidos, podem recriar, segundo os modelos conhecidos. Contudo, vai enorme distância desta recriação por modelos até à confecção original em que o homem materializa, coisifica as suas concepções do espírito. Isto temos uma

(Conclui na quarta página)

A catástrofe de LISBOA

Terrível surpresa a horrenda catástrofe de Lisboa, insólitamente provocada pelos elementos em júria dantesca, com o seu lúgubre portejo de mortes e destruições.

O nosso povo solidarizou-se com a enorme dor do povo lisboeta e da sua zona e faz sentidas preces ao Altíssimo pelos que tombaram na hecatombe, sem igual na nossa história.

Bom será — e Deus permita — não se repita tão horrível desastre, que excedeu tudo quanto se podia supor.

A criação da Escola de Regentes Agrícolas, no coração do Minho

(Continuação da primeira página)

neficiar também a restante agricultura minhota, igualmente interessada.

As associações e organismos locais, diversas personalidades destacadas e representativas, telegrafaram ao Governo da Nação, a pedir a criação em Barcelos da Escola de Regentes Agrícolas. O mesmo fizeram as 89 freguesias deste concelho, o maior de Portugal. Na impossibilidade de transcrever todos os telegramas, cuja publicação aliás seria repetição desnecessária, limitamo-nos a registar aqui os que, em nome de todos nós, expediu a Câmara Municipal de Barcelos. Dizem esses telegramas:

Ex.mo Senhor
Ministro da Educação Nacional
Lisboa

A Câmara Municipal de Barcelos apoiando intervenção Assembleia Nacional Deputado Dr. Nunes de Oliveira e interpretando elevado interesse que há muito vem salientando população deste concelho de 89 freguesias que vive essencialmente sua agricultura pede criação nesta circunscrição administrativa Escola Regentes Agrícolas certeza de que se atenderia necessidade imperiosa e justa aspiração realçando-se existência para o efeito legado instituído Gonçalo Pereira.

Ex.mo Senhor
Ministro da Economia
Lisboa

A Câmara Municipal de Barcelos intérprete legítimas aspirações população das suas 89 freguesias salientadas Assembleia Nacional Deputado Nunes de Oliveira vivendo essencialmente cultura seu solo de incentivo premente de harmonia ensino próprio pede criação Escola Regentes Agrícolas para que se dispõe de legado instituído Gonçalo Pereira.

Ex.mo Senhor
Secretário de Estado de Agricultura
Lisboa

O concelho de Barcelos um dos maiores do país com 89 freguesias vivendo muito principalmente da sua agricultura cuja riqueza solo permite cultura variada, secundante intervenção Assembleia Nacional Deputado Dr. Nunes de Oliveira aguarda ansiosamente criação Escola de Regentes Agrícolas onde ministração ensino próprio especializado possa propiciar incentivo e desenvolvimento produtivo actividades concernentes salientando existência legado para o efeito Gonçalo Pereira.

Câmara Municipal Barcelos

Festas académicas

(Continuação da quarta página)

dos os Cursos que meterão ombros aos diversos programas, ficando as Comissões assim estabelecidas:

Comissão do Sorteio
Manuel Dias Gonçalves (G. Comércio), Belarmino Ferreira (Electro-Mecânico) e Isaltina Leite (F. Feminina).

Comissão do Jornal

Manuel Joaquim V. B. Barros e António Torres (G. Comércio), Belarmino Peixoto Ferreira, Joaquim da Costa Araújo e Armando Vilar (Electro-Mecânico).

Comissão do Torneio

Manuel Joaquim V. B. Barros e António Figueiredo (G. Comércio), José Santos Ferreira, Armando Barbosa e Domingos Barbosa (Electro-Mecânico).

Comissão da Gincana

Manuel Dias Gonçalves e António Figueiredo (G. Comércio), António Pacheco, Alvaro Sousa Lima, Carlos Esteves, Reinaldo Faria, Armando Aguiar e Carlos Cação (Electro-Mecânico).

Na mesma reunião ficou resolvido que parte do saldo das festas reverterá a favor da Conferência de S. Vicente de Paulo.

E porque se trata de finalização de Cursos, que o mesmo é dizer a obtenção de tão desejado «canudo», pretendemos ainda realizar um Passeio de Estudo.

Como de costume, esperamos também a valiosa colaboração das entidades oficiais e particulares, comércio e indústrias locais. Sabemos bem que estes quererão que as nossas festas tenham o cunho de brilhantismo que já lhe é peculiar. Brevemente procuraremos contactar mais directamente com todos.

Oportunamente, de novo viemos a lume com as nossas crónicas sobre a expectativa que está a rodear o Festival. Até lá... Sussurre-se.

M. J. V. B. B.

Em defesa do artesanato

- factor importante para o desenvolvimento e valorização do Turismo

(Conclusão da 1.ª página)

pareçam. Assim, novos artesãos surgirão como fiéis depositários duma tradição que por vezes vem de séculos e que caracteriza uma determinada região, ao mesmo tempo que se tornam aptos a promoverem novas criações, fundamentadas em temas peculiares da região, embora acompanhando a evolução das coisas e da época...

Por outro lado, as circunstâncias dessas escolas estarem na dependência das Escolas Técnicas, concede aos artesãos, entre outras vantagens, maior facilidade no conhecimento e escolha da matéria prima a utilizar e na forma mais conveniente de operar a cozedura das peças fabricadas, como acontece, por exemplo, na cerâmica. E com isto se pretende sobretudo conseguir uma produção em melhores condições de técnica, para que os produtos resultantes se tornem facilmente exportáveis.

Evidentemente que não reside apenas neste aspecto a solução do problema, porquanto é do seu conhecimento que a Escola Industrial de Évora mantém um curso de olaria — com a duração de três anos — em Viana do Alentejo, o qual terá de ser encerrado a verificar-se a sua reduzida frequência de alunos.

Alguma coisa mais, e de maior importância, interessará fazer para estimular esses alunos, ou seja, proporcionar-lhes porteriormente uma garantia e compensadora retribuição no exercício da sua profissão.

Tendo presente as palavras de Sua Santidade o Papa Pio XXI

Barcelos dia-a-dia

Pequenos arranjos

A maioria dos passeios já cimentados, pelo decorrer dos tempos têm-se deteriorado expondo alguns buracos perigosos.

Alguns mais felizes beneficiam já duns humildes remendos, porém, em lugares bem no coração da cidade, continua esquecida a necessidade do seu arranjo, acautelando assim os peões expostos ao perigo tão injustificadamente. Já observamos algumas quedas, mesmo em adultos, mas nas crianças, as quedas são mais consecutivas; felizmente, e por enquanto sem graves consequências. Valha-nos ao menos isso: — *mas os trambolhões continuam.* Por isso pede-se a quem de direito para terminar com o perigo público que representa «chanfrar» as guias dos passeios: — é o acesso a uma garagem particular, e um armazém ou a uma vivenda mais moderna.

Essas barbaridades, por certo foram autorizadas pela repartição competente.

Desleixo que nos envergonha

A rua Cândido da Cunha vive há já bastante tempo em mísero estado.

Situada no coração da cidade, a servir o Parque da Cidade e as maiores unidades fabris da nossa terra e também a seu lado a Avenida Sidónio Pais, que chega a ser inacreditável o seu aspecto esburacado, especialmente o piso esquerdo até ao seu término — Cemitério e parque de jogos do Gil Vicente, onde se reúnem dezenas de veículos.

A praga das caleiras rotas

Não obstante os nossos reparos, já comentados várias vezes, continuam os barcelenses a sofrer injustificadamente o peso das águas provenientes das caleiras rotas.

Há ruas onde a praga é deveras arrelhiadora. Muitos dos prédios que despejam toneladas de água, são de pessoas de reconhecida reputação. Não está certo sujeitar os transeuntes aos dissabores e arrelias provenientes da indiferença para com o semelhante.

Existem prédios que exteriorizam ruína, alugados ainda por modestas rendas e são em maior número destas, que o indefeso peão, está sujeito às consequências já descritas.

Existe na Câmara Municipal de Barcelos uma postura devidamente aprovada pelo Conselho Municipal em 15-2-1956.

Tem havido excessiva tolerância das autoridades competentes, sendo certo que a Câmara tem-se empenhado por manter a cidade limpa por intermédio dos respectivos serviços.

Já várias vezes nos referimos ao desrespeito que arrasta aqueles que fazem constantemente do local abrigado pela frondosa árvore situada na Rua Barjona de Freitas lugar para despejos e se transforma em monte de lixo.

A tolerância não é nenhuma virtude nova, mas o abuso tem de ser reprimido.

Esperamos que estas referências tenham de quem de direito a apreciação que os casos requerem.

Leal Pinto

Um Barcelense, humilde e bom, DIGNO DAS HONRAS DOS BARCELENSES

O nosso apontamento e os nossos comentários a propósito dos 50 anos de serviço do bombeiro, Sr. António de Jesus Fernandes — é o seu nome — foram bem recebidos dos nossos leitores, muitos dos quais nos manifestaram o seu apoio e conosco concordaram com a homenagem devida ao brioso elemento dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Ele, realmente, bem merece de todos nós: estar 50 anos, momento a momento, de dia e de noite, vigilante pelo nosso bem estar e a nossa segurança — das nossas pessoas e dos nossos bens — torna-o eredor da gratidão daqueles por quem se sacrificou, que somos todos nós.

Soubemos que a corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos se prepara para homenagear o seu dedicado servidor; esse acto será muito. Mas é necessário mais: que as entidades oficiais, como legítimas representantes de todos nós, participem na tributação das honras a este voluntário do bem público.

No entretanto e em confirmação, parcial embora, das nossas afirmações, a seguir publicamos a folha de serviços do homem, humilde e bom, que se impõe ao respeito e à estima gerais. Diz:

António de Jesus Fernandes

Registado com o n.º 21; Nascido em 4 de Outubro de 1902; Estado, solteiro; Profissão, alfaiate; Entrada na companhia, em 1 de Dezembro de 1917.

Graduações:

Sócio activo em 22-6-1919; Nomeado 2.º aspirante pela ordem n.º 768 de 9-2-1923; Promovido a 1.º aspirante pela ordem n.º 971 de 11-4-1931; Promovido a ajudante pela ordem n.º 1046 e Nomeado fiscal de material e fardamentos em 1-4-1937.

Louvores e recompensas:

Louvido pela ordem n.º 703; Em 6-1-1925 recebeu a recompensa de 5 anos de bom serviço; Louvido pela ordem n.º 877; Idem pela 913; Em 6-1-1930, recebeu a recompensa de 10 anos de bom serviço; Louvido pela 964; Idem pela 974;

Idem pela 985; Idem pela 995; Pela 1031 foi-lhe concedida a recompensa de 15 anos de bom serviço; Louvado pela 1042; Louvado pela 1115; Louvado pela 1182; Idem pela ordem de 8-7-1944; Recebeu a recompensa de 25 anos em 6-1-44; Louvado em 31-12-1945; Idem em 2-1-1948; Idem em 31-12-1948; Recebeu a recompensa de 30 anos pela ordem de 1-1-1949.

À sombra da Cruz

Em Vila Frescainha São Martinho, lugar de Casal de Nil e em casa de seu genro, faleceu na noite de domingo último o Sr. António Gomes Maia, que foi sepultado no cemitério da freguesia.

O finado, conhecido e estimado proprietário em São Pedro de Vila Frescainha, já há muito que se encontrava doente.

Era pai dos nossos amigos Srs. José Domingos e João de Matos Maia e da Sr.a D. Teresa de Matos Maia Mesquita e sogro do também nosso amigo, António Mesquita.

As famílias enlutadas, os sentidos pésames de *Jornal de Barcelos*.

Passou os umbrais da eternidade a veneranda Sr.a D. Umbelina Alves de Faria, falecida em 14 de Novembro corrente em Barcelos e sepultada no cemitério desta mesma freguesia.

Era irmã do Sr. Dr. José Barreto de Faria, presentemente em Lisboa, e do Sr. Antero José Barreto de Faria, farmacêutico nesta cidade e pessoa muito considerada.

A Ex.ma Família enlutada, o cartão de sentido pesar de *Jornal de Barcelos*.

Missa de sufrágio

A Direcção da L.E.C.F. do núcleo de Barcelos manda celebrar missa no próximo dia 3, pelas 19 horas na Igreja Matriz, sufragando a alma da Ex.ma Sr.a D. Pulquéria da Conceição Vasconcelos, que durante vários anos foi Presidente deste organismo, agradecendo às suas filiações e demais professores a assistência ao piedoso acto.

Notícias de Barcelinhos

(Continuação da 4.ª página)

Deslocações

A convite, deslocou-se no passado dia 11 do corrente a Galegos de S. Martinho, a Fanfarra dos Bombeiros locais, a fim de se incorporar na majestosa procissão em honra do Santo Orago daquela progressiva freguesia.

Também uma singela mas significativa representação galhardamente trajada se incorporou no Cortejo de Oferendas para o Hospital da cidade, levando o produto da contribuição recolhida por gentis senhoras da alta sociedade a favor daquela instituição de assistência.

Festa do Padroeiro

Celebra-se hoje, dia 30, o dia do Santo Padroeiro da nossa freguesia. Como vem sendo festejado em anos anteriores, haverá Missa Cantada e Sermão na Igreja Paroquial. Verifica-se que para a solenidade do dia é muito pouco.

Para este ano e pelo adiantado dos dias pouco mais se poderá fazer, mas alvitramos àquela classe jovem que começa a despertar para a maturidade, a necessidade de ir pensando no próximo ano, a fim de se festejar com a maior solenidade este dia e o nosso Padroeiro.

Oxalá que assim pensem e assistamos a umas grandiosas festas organizadas por aqueles que serão os futuros homens da freguesia.

quando diz que «a pequena e média propriedade, na agricultura, no artesanato e nos ofícios, no comércio e na indústria, devem ser garantidas e promovidas, assegurando-lhes as vantagens da grande empresa por meio de «unidades cooperativas», também me parece considerar-se do maior interesse a formação de cooperativas, nas regiões onde as potencialidades do artesanato nos aparecem mais vincadas.

Através delas se estabeleceria a sua defesa própria e se facultaria o auxílio financeiro indispensável a um trabalho calmo e fecundo.

(Continua no próximo número)

Casamentos

No dia 12 do corrente, consorciaram-se na Igreja Paroquial de Barcelinhos o Sr. Esmeraldino Pereira dos Santos, natural de Barcelos, filho do Sr. José Felgueiras dos Santos, proprietário da Garagem de Santo António, e da Sr.a D. Maria Alice Pereira dos Santos, residentes nesta freguesia, com a menina Maria Augusta da Conceição Magalhães, natural e residente em Barcelinhos, filha do Sr. Agostinho da Fonseca Magalhães e da Sr.a D. Biblia Maria da Conceição.

Foram padrinhos do acto o Sr. Raúl da Fonseca Magalhães, funcionário municipal, e a Sr.a D. Maria de Lurdes Miranda de Sousa.

No mesmo dia, na Capelinha de S. Brás, consorciaram-se também o Sr. Miguel Cândido Ramos Gonçalves, empregado fabril, filho do Sr. Miguel João Cândido Gonçalves, industrial de Barbearia, e da Sr.a D. Adozinda do Carmo Miranda Ramos, residentes nesta freguesia, com a menina Mragarida Maia Pereira da Silva, natural de Barcelos, filha do Sr. Alfredo de Sousa e Silva, já falecido, e da Sr.a D. Maria do Rosário Pereira.

Foram padrinhos o pai do nubente e a Ex.ma Sr.a D. Maria Amália Cardoso Ivarz.

Felicidades aos novos casais.

Baptizados

No dia 5 do corrente, foi baptizada na Igreja Matriz desta freguesia, a menina Elisabete Maria Ramos da Silva Andrade, filha do Sr. Francisco da Silva Andrade, e da Sr.a D. Maria Isabel Ferreira Ramos.

No dia 12, foi baptizado o menino Porfírio António de Amaral Miranda, filho do Sr. Luís Domingues Miranda, operário fabril, e da Sr.a D. Maria Emília Amaral.

Parabéns

Está de parabéns o ilustre escritor e nosso amigo, Sr. Joaquim Pinto Coelho e sua dedicada Esposa pelo feliz nascimento de uma menina. Os nossos augúrios de felicidades para a recém-nascida.

BATATA DE SEMENTE ESTRANGEIRA

**Arran Banner
Arran Consul
Majestic
Bintje**

Pedidos ao Importador:

Sociedade Agrícola e Comercial do Norte, L.da

AVENIDA MARECHAL GOMES DA COSTA, 741
Telefones 22450 e 23998 BRAGA

Pensão-Restaurante Pinto Bessa

(1.ª CLASSE)

Rua da Estação, 56 — PORTO — Em frente à Estação Central de Campanhã
Todo o conforto moderno. Quartos com casa de banho privat.
Aquecimento central (chaufage)
Ampla local para estacionamento de viaturas.

COBERTURAS E EMPENAS
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

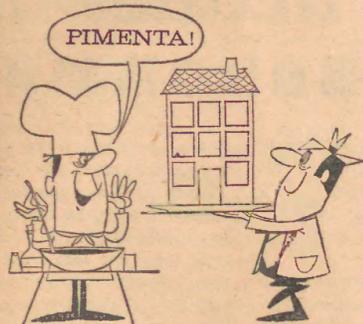
METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL



Locais das
propriedades e
serviço
permanente:

Reboleira
— Cidade Jardim
AMADORA
Telefone, 933670
LISBOA — Rua
Conde Redondo,
53-4.º - Esq.
Telefones — 45843
e 47843

ESCRITÓRIOS
QUELUZ — Rua
D. Maria I, 30 —
Telefs. 952021/22

ANUNCIA a venda de andares e aparta-
mentos para habitação própria de 2 a 15
divisões ou para rendimento desde 125
contos com o rendimento garantido
durante 12 anos à TAXA DE 8% pago
directamente em rendas mensais e em
casa do comprador.

Faça a sua publicidade no «Jornal de Barcelos»

radiadores

FÁBRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Cerillo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Da FRANQUEIRA

Apesar de o tempo outonal não ser propício às obras em curso, o arranjo e pavimentação do novo adro tem prosseguido, verificando-se que na parte fronteiriça do Santuário oferece um aspecto que o embeleza bastante.

Possivelmente a sua conclusão não será ainda no próximo ano devido às dificuldades financeiras, e pena é, porque aumentaria imenso o valor artístico do Santuário.

— Também na Pousada tem seguido em bom ritmo a transformação do Snak-Bar, oferecendo já condições dignas de ser frequentado.

— Pretendia-se proceder à completa terraplanagem do recinto do Santuário, trabalho também já iniciado, mas o transporte do saibro suficiente para tal fim não se tem processado como se pretendia. Já nestas colunas se pediu aos possuidores de camionetas de carga ou de tractores, que tivessem a caridade de colaborar com a Mesa da Confraria, transportando alguma quantidade de saibro.

Espera-se, porém, que esta petição não caia no esquecimento e que brevemente surja a boa vontade destes barcelenses para bem da Franqueira e ainda mais, para o culto da Rainha do seu concelho.

A assistência aos actos religiosos celebrados no Santuário tem sido bastante, reparando-se que aos domingos muitos são os devotos que ali se deslocam, quer a pé, em carros particulares ou no autocarro das carreiras, sem olhar ao tempo que atravessamos.

Na Franqueira, aliás, é sempre agradável passar-se algumas horas de repouso.

Estamos próximo do dia da Imaculada Conceição, que anualmente se comemora com solenidades no Santuário e com uma pequena peregrinação.

Este ano, ainda integrado nas comemorações do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, pretende-se celebrar condignamente este dia com uma maior presença de devotos de todo o concelho às solenidades que se realizarem e que oportunamente anunciaremos.

Lembra-se contudo ao povo do nosso concelho que se vá já dispondo a visitar N.ª Senhora da Franqueira naquele dia e a incorporar-se na peregrinação que há-de organizar, como de costume, mas com outra grandiosidade. — C.

TV para os pobres e doentes

O Sr. Armando Faria Fernandes, que não se preocupa apenas com a expansão do seu negócio, vai distribuir pelas diferentes instituições de beneficência, aparelhos de TV para que os seus protegidos tenham alguma alegria das noites e dias de Natal e de Ano Novo.

O Sr. Armando de Faria Fernandes é assim merecedor de público louvor.

Instituto de Beleza Salão Azul

BOUTIQUE E CABELEIREIRO
Massagens e maquilhagens. Eliminação do acré e todos os tratamentos de beleza
Telef. 82592 — nesta cidade

Máquina Zig-Zag

automática, usada

em óptimo estado c/ secretária de 2 gavetas. Esta máquina é da marca suíça BERNINA. Trabalha automaticamente, sem discos. Trabalha electricamente e também pode ser accionada com correia a pedal.

É própria para particular, costureira ou alfaiate. Máquina de grande rendimento para costureira ou alfaiate. O seu trabalho é muito perfeito.

VENDE POR BOM PREÇO:
Fernando Valério de Carvalho
Avenida dos Combatentes, 158—Tel. 82583
BARCELOS

Tribunal Judicial de Barcelos Anúncio

São convidados a comparecer no Tribunal Judicial desta comarca no dia 19 de Janeiro do próximo ano, às 15 horas, todos os credores do comerciante FÉLIX LUÍS DA CUNHA, residente na Av. Doutor Oliveira Salazar, desta cidade, para o fim último de conseguir-se concordata com aquele, depois de serem apreciadas, de uma maneira geral, a situação dos seus negócios e as causas do estado de falência; e, de se discutirem e apreciarem os seus débitos.

Os credores que não figurem na relação apresentada pelo devedor podem reclamar no processo os seus créditos até DEZ DIAS antes da quele designado para a reunião; e qualquer credor, nos cinco dias seguintes, pode impugnar créditos e denunciar actos culposos ou fraudulentos do dito devedor.

Barcelos, 23 de Novembro de 1967.
O Escrivão de Direito da 3.ª Secção,
Manuel Eugénio Teixeira e Castro
Guimarães

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
António da Costa e Sá

Câmara Municipal de Barcelos

CONVOCATÓRIA

Conselho Municipal

Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 28.º do Código Administrativo, convoco os membros eleitos ou designados para servirem no Conselho Municipal no quadriénio de 1968-1971 para a reunião que terá lugar no dia 2 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e no qual se procederá:

a) — A verificação de poderes dos novos vogais do Conselho Municipal;

b) — A eleição dos secretários do mesmo Conselho;

c) — A eleição da Vereação Municipal.

Paços do Concelho de Barcelos, 24 de Novembro de 1967.

O Presidente da Câmara Municipal,
a) Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Conselho Municipal

para o quadriénio 968-71

Está eleito o Conselho Municipal para o próximo quadriénio, o qual tem a seguinte formação:

Representante das Ordens — Dr. Camilo da Costa Garcia de Araújo; Representante da Santa Casa — Dr. João Baptista Machado; Representante do Grémio da Lavoura — Dr. António da Silva Rosa; Representante do Grémio do Comércio — Artur Vieira de Sousa Basto; Representantes dos Sindicatos — Arménio Júlio Fernandes e José Picas de Carvalho; Representantes das Casas do Povo — Augusto Henriques de Matos Lopes de Almeida e Joaquim de Miranda Campelo; Representantes das Juntas de Freguesia — António Ramos Fontainhas, António Vasconcelos do Vale, Arménio Araújo da Silva Miranda e Rev.º Padre José Joaquim Garcia de Oliveira.

A posse do Conselho Municipal far-se-á em 2 de Dezembro próximo, dia em que o mesmo elegerá a Vereação Municipal.

FALTA DE ESPAÇO

Naturalmente, também *Jornal de Barcelos* sente dificuldades com a falta de espaço, que obrigam a demora na Redacção de originais de nossos dedicados colaboradores, de quem esperamos compreensão e indulgência pelas involuntárias contrariedades.

Cartaz desportivo

Campeonato Regional da I Divisão

(9.ª Jornada)

Resultados gerais:

Gil Vicente — Valdevez, 4-0
Monção — Santa Maria, 2-2
Fafe — Vianense, 3-1
Riopele — Ancora Praia, 4-1
Taipas — Esposende, 2-1
Limianos — Prado, 1-1
Fão — Oliveirense, 3-0

Jogos para domingo:

Vianense — Gil Vicente
Santa Maria — Taipas
Oliveirense — Fafe
Esposende — Riopele
Ancora Praia — Fão
Prado — Monção
Valdevez — Limianos

Campeonato Regional de Juniores

(6.ª Jornada — Zona Norte)

Resultados gerais:

Gil Vicente — Vianense, 1-2
Limianos — Santa Maria, 1-1
Valdevez — Valenciano, 0-3

Jogos para domingo:

Gil Vicente — Santa Maria
Valenciano — Vianense
Limianos — Monção

Campeonato Reg. de Reservas

Zona Norte — 2.ª Jornada

Resultados gerais:

Marinhas — G. de Barcelos, 1-5
Forjães — Neves, 1-1

Zona Sul — (2.ª Jornada)

Gil Vicente — Riopele, 1-2

Campeonato Regional de Juvenis

No próximo domingo terá início o Campeonato de Juvenis, recebendo o Gil Vicente o aguerrido Limianos e o Santa Maria de Galegos deslocar-se-á a Braga para defrontar o Sporting.

GUIMAR

Tamel - Santa Leocádia

NOVEMBRO, 12

Depois de uma ausência das colunas de *Jornal de Barcelos*, a que fomos forçados, cá estamos de novo mandando os nossos escritos, e desde já os nossos cumprimentos para todos os que neste jornal trabalham, e os mesmos para todos os seus leitores.

— Foi feita a revisão dos serviços dos Correios nesta freguesia, ficando agora servidos com distribuição, toda a freguesia, excepto o lugar da Varziela, a que tanto nos temos referido.

— No passado domingo, 26, realizou-se nesta freguesia um Cortejo de Oferendas para as obras da Residência Paroquial, agora adaptada para um Salão Paroquial. Foi a freguesia distribuída por lugares, e em cada lugar formada uma comissão.

— Temos percorrido algumas freguesias e tem-nos sido preciso abeirarmo-nos do telefone, geralmente Postos Públicos, e em todos eles encontramos uma cabine onde se possa servir do telefone confidencialmente. Ora nesta freguesia não acontece isso. Quantas pessoas querem fazer os seus telefonemas confidenciais e não podem, pois o telefone está, como qualquer telefone particular (não há cabine), mas isto já há anos, já não é novo. Porque será? — A freguesia é pobre, mas os pobres também têm direito de ter as coisas em ordem. Por isso, perguntamos: Não teremos mais uma cabine para o telefone nesta freguesia?

— Deu à luz um robusto menino, a Sr.ª Isaura Mego da Costa, esposa do nosso amigo António Paulo da Cunha, que se encontra na Guiné. Mãe e filho estão de saúde. Parabéns.

— C.

Passa-se

Estabelecimento na Póvoa de Varzim, Largo Dr. David Alves, 14-A, junto ao cinema Póvoa-Cine. (O melhor local da vila). Falar no mesmo.

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 Visado pela Censura

Barcelos, meio agrícola, carecido de progresso e expansão

(Continuação da primeira página)

sua característica essencial, deve merecer o melhor carinho aos barcelenses e aos responsáveis pelo equilíbrio e o progresso da Nação.

Não é nas terras áridas e agrestes, que se faz agricultura. Não é nos meios citadinos e académicos que se faz o estudo, que se procura o desenvolvimento da lavoura. O seu em seu lugar.

O campo, além de reserva moral, é também a despensa da Nação. É à lavoura que se pedem os maiores sacrifícios nas horas de provação; é ela que alimenta o país, que não enche o estômago de têxteis, de chapas ou de pílulas. Heróico e abnegado esforço de quem sustenta aqueles que injustificadamente teimam em voltar-lhe as costas, em ignorá-la, pura e simplesmente. Mas a lavoura bem merece do país e dos portugueses.

A região de Barcelos, vasta e ubérrima terra agrícola, de algumas dezenas de quilómetros de diâmetro, tendo na sua periferia as veigas mais produtivas, como as do litoral e as dos vales do Lima, do Neiva, do Cávado e do Este, é realmente centro de lavoura de primeiro plano.

Há em Barcelos, por dádiva generosa de benemérito, esboço de ensino agrícola, dispondo para tanto

de quinta própria e de alguns capitais. Diríamos tem já quase o essencial, que são o meio e o local.

O desenvolvimento da lavoura em Barcelos tem estado apenas à mercê da iniciativa particular. Alguma generosa e acertada. Aqui e a propósito se presta a devida homenagem ao saudoso D. José B. Domech, verdadeiro mecenas da agricultura. Algumas instalações na área barcelense são verdadeiros modelos e escola: a Quinta de Vila Meã, a Granja de S. José, as Quintas de S. Miguel e Santa Maria, a Quinta do Padre Miguel, o Barral, a Formiga e anexos, ali em Peralhal, etc., etc..

É Barcelos, meio de lavoura, ambiente ideal para o estudo da agricultura.

Aqui estão os problemas, aqui é que devem ser estudados.

Necessário se torna elevar o nível cultural e profissional do lavrador barcelense. Indispensável é facilitar-lhe essa preparação. Dê-se-lhe a escola e coloque-se esta no seu meio.

É em Barcelos que deve estar a Escola de Regentes Agrícolas, como em Braga, junto ao seu Prelado, os seminários arquidiocesanos.

O seu a seu dono e no seu lugar.

MÁRIO DA GAMA

Cultura e Civilização

(Conclusão da primeira página)

cultura objectiva, e só na medida em que se repuxa, se põe em andamento essa cultura é o que tal homem se podem considerar agente, criador da cultura.

Sujeito ou criador ou agente da cultura é o homem, mas também pode sê-lo uma colectividade.

E, posto isto, creio, não estamos muito longe do verdadeiro sentido do conceito da cultura. Antes, porém, olhemos uma vez mais para o passado. O homem é recebido numa cultura e numa civilização; participa dum herança social. É possível, porém, a partir desse passado o estabelecimento dum distinção entre cultura e civilização?

Tudo o que existe traduzido em formas materiais como os sistemas governativos, a organização das cidades, os veículos, os confortos materiais, etc. — tudo isso é civilização. Os produtos em si, socializados já e reproduzidos pelos técnicos são e integram-se na civilização. A civilização é social, geral, colectiva.

E a cultura? A cultura é, como já insinuei, subjectiva, individual e própria. Cada um adquire mais ou menos cultura. A *Pietà*, por exemplo, é uma obra cultural: o seu autor, realizando essa magnífica obra, realizou valores. Gerou-a devido a uma alta concepção de espírito que

ficou objectivada nessa obra. O mesmo se diga de muitos outros produtos. O autor realiza. E, uma vez, dada essa realização, os produtos socializam-se, tornam-se aptos a influir a civilização e tornam-se matéria da herança social. E qualquer técnico os pode reproduzir. Mas a sua realização foi por um acto de cultura.

A. FILIPE NEIVA

Operação cirúrgica

O nosso amigo e assinante Snr. Eduardo Martins Lourenço, gerente do Café Monumental, foi submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica, no Hospital de S. João, no Porto, que decorreu com êxito.

Sabemos que este querido amigo regressará ao seu lar e ao convívio dos seus amigos dentro de breves dias, já quase restabelecido, circunstância que registamos com muito agrado.

«Bodas de Prata»

Celebrou as suas Bodas de Prata matrimoniais, o ilustre casal Dr. José Manuel Moreira da Quinta e D. Maria Helena de Albuquerque da Quinta, a quem cumprimentamos, desejando venturoso e longo porvir.

SOCIEDADE

Aniversários

Sexta-Feira, 1

D. Maria Berta Pereira Esteves, D. Ana Carolina Sá de Oliveira Ramos, Menino Carlos Jorge da Cunha Correia de Oliveira e Menino Oscar José Alçada da Quinta.

Sábado, 2

D. Joaquina da Cunha Vieira, Humberto Carmona Coelho Gonçalves e Menina Maria José da Silva Ribeiro Beleza Moreira.

Domingo, 3

Menino Francisco Manuel Limpo de Faria Queirós e António Gomes do Rego.

Segunda-feira, 4

D. Maria Berta de Faria Carvalho e D. Maria do Sacramento Almeida Rego.

Terça-Feira, 5

Menina Maria Manuela Queirós de Sousa Basto e Menina Maria Otília Fonseca Melo e Faro.

Quarta-feira, 6

Menino João Augusto Matos Silva Correia, Francisco Manuel Beleza Ferraz Oliveira, Menina Isabel Maria Gonçalves Quinta e Costa, João Teixeira Guilherme, Menino António Luís Vasconcelos Vinagre, Menino Vítor Manuel Arantes Ferreira da Silva e Adelino Lopes.

Novo Comandante Distrital da Legião Portuguesa

Assumiu o comando distrital da Legião Portuguesa o nosso bom amigo Sr. Major Rui Alberto Vasques de Mendonça.

A posse realizou-se no passado domingo, dia 26, no Governo Civil, com a presença do chefe do distrito, Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, dos Srs. General Avelino Barbieri Cardoso, Comandante-Geral, Brigadeiro Carlos Gorgulho, segundo Comandante, altas figuras representativas do Distrito de Braga e elevado número de legionários representando os vários concelhos do Distrito.

Foram enaltecidas as altas qualidades que exornam o ilustre empossado e estamos certos que a Legião Portuguesa no Distrito de Braga irá tomar grande incremento.

Jornal de Barcelos felicita o novo Comandante da L. P. e oferece toda a colaboração.

Órgão da Matriz

É inaugurado domingo próximo o grande órgão da Igreja Matriz, que acaba de ser restaurado.

O órgão, ao qual estará o distinto maestro, Cônego Manuel de Faria, tocará em todas as Missas de domingo próximo.

É uma boa notícia, aqui registada com prazer, a qual por certo alegrará os barcelenses.

Notícias de Barcelinhos

Para onde ides, velhas tradições?

Propunha-me escrever algo do movimento semanal relativo a esta zona da cidade quando no meu rádio, que sempre conservo em funcionamento por gostar imenso de música, ouvi aquele disco, aliás nada engraçado para mim — Oh tempo volta para trás — que logo me fez pensar com tristeza a queda das velhas tradições que periodicamente se comemoravam com certo luzimento.

Entre tantas festas tradicionais comemoradas dentro dos nossos muros, uma bastante curiosa parece ter caído no esquecimento total: *A jogreira de Santo André*, orago de nossa freguesia.

Nunca foi pomposa esta festa, mas trazia-nos as gentes da cidade e freguesias circunvizinhas para viver alguns momentos da alegria na visão de uma grandiosa fogueira ao som do repique festivo dos sinos da igreja paroquial e da alegre música dos alti-falantes e dos conjuntos dos Zés P'reiras em despique constante para apuramento da melhor interpretação.

Logo após as vindimas, a garotada das escolas fazia transportar os silvados dos muros que resguardavam as vinhas das visitas indiscretas, para local determinado a fim de serem queimadas no dia 29 de Novembro, vigília do Santo Padroeiro.

Era engraçado ver-se este trabalho da rapaziada, na esperança de naquele dia saborearem em recompensa saborosas castanhas, borôa e vinho que os lavradores ofereciam com satisfação, em recompensa do voluntário trabalho.

Os tempos, porém, mudaram extraordinariamente. Nem uma única criança transportou este ano uma simples silva. Sinal evidente

de que a vigília do Padroeiro perdeu a tradição que vinha gozando de há remotos tempos.

Tudo se vai pela corrente do modernismo, talvez influência dos programas de televisão, onde quaisquer outros motivos que nada adiantam na preparação educativa e cultural das crianças.

Não só por este motivo me ocorreu este desabafo, mas até por todas as actividades culturais que possuíamos, tais como o Orfeão e o Teatro, que grandes dias de glória alcançaram e para os quais não descorrinamos possibilidade de reabilitação, porque a mocidade se distrai em actividades fúteis.

Bom seria que o tempo voltasse para traz nas ideias tradicionalistas de bairrismo. Assim teríamos uma melhor colaboração e compreensão humana com perspectivas de um perfeito e fraternal entendimento do povo.

Placas de sinalização

Nota-se a falta de algumas placas de sinalização — prudência — em alguns locais, como por exemplo na rua do Liceu, via muito movimentada e convidativa à velocidade dos veículos; no local do Areal, a indicar a localização da escola (salvo seja o título), situada numa pequena curva da estrada, na qual as crianças são obrigadas a passar os seus intervalos de descanço (recreio, por não possuírem local apropriado).

Ainda nas mesmas condições, temos a do Lugar de Medros, à face de uma estrada de grande movimento.

Para o facto chama-se a atenção da Direcção de Estradas, pois que estas placas muito contribuirão para se acutelar a integridade física dos alunos.

(Continua na 2.ª página)

Festas académicas dos Finalistas 67-68 da Escola Técnica de Barcelos

Vão realizar-se como vem sendo já da praxe, as nossas festas tão do agrado da população barcelense, à qual costumamos brindar com os nossos espectáculos, que este ano serão de arromba.

Foi em 20 de Novembro que «ao toque da cabra» a malta «quase formada» reuniu num dos salões da Escola Técnica para se tomar conhecimento dos planos e preparativos do Festival, cuja reunião foi enobrecida com a presença do Ex.mo Director da Escola e de alguns Professores.

Ficou assente que este ano teremos de suplantar as festas realizadas pelos nossos ex-camaradas em anos anteriores. Assim, além de al-

gumas inovações que irão surgir, teremos o Grandioso Sorteio, o nosso jornal ECOS, paladino dos nossos ideais e sempre bem acolhido pelos intelectuais cá do burgo, o Torneio de Tiro aos Pratos, apreciado pela classe dos atiradores, a Ginca de Automóveis que este ano terá um prémio retumbante, e que está já a causar entusiasmo nos meios automobilísticos, e ainda se a malta dispuser de tempo para ensaiar papéis, levaremos à cena a tradicional Récita, que esgota lotações, com inclusão da «Gente Nova cá do Bando».

Na mesma reunião colectiva foram nomeados os elementos de to-

(Conclui na 2.ª página)

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
 Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82903

CÉSAR F. CARDOSO
 ADVOGADO
 L. D. António Barros, 9 — Telef. 82447
 BARCELOS

PARA PRESENTES...
 (fixe somente este Casal)
Ourivesaria Milhazes
 Filial: Rua D. António Barros
 BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VÁRZIM

Animais—Aves—Rações
 Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
**«CÁLCIO — VITAMINAS
 E ANTIBIÓTICOS»**
 Mais economia e eficiência
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
 GUIA—LEIRIA

Casa Sialal
 TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Garrafas vazias
 de 3/4 de litro desde 1\$20
 VINHO DO PORTO 2\$00
 Espumante 4\$00
CASA ÁGUIA
 Aven. dos Combatentes BARCELOS
 Telefone 82445

Nova Casa de Móveis
 de EVANGELISTA CARDOSO
 Mobílias completas de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.
 Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.
 R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

ALTO-FALANTES
 ...prefira sempre a
Casa Soucasaux
 Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
 Telefone 82345 BARCELOS

PENSÃO E RESTAURANTE
Pérola da Avenida
 Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização
 Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
 Tel. 8416 BARCELOS

Móveis TELES
 MAIS BOITOS
 MAIS BARATOS
 MELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
 Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS